



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 011/2021 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, reuniram-se em Sessão Ordinária, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. Na mesma oportunidade a gestora apresentou, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de outubro com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria e o relatório mensal da Mosaico Consultoria, onde podemos analisar o cenário econômico, as alocações, rentabilidade do mês, o Patrimônio Líquido do FPSM finalizou o mês com R\$ 23.983.040,73. Os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos imobiliários e de ações, tiveram, em sua média, uma oscilação negativa de 3,88%, o que representa - R\$ 44.043,71. Com relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, que representam 95,29 % do patrimônio líquido do FPSM, a média do portfólio apresentou rentabilidade negativa de 0,43% ou - R\$ 100.002,15. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), seguimos a recomendação do não aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, mantemos a recomendação da não movimentação no segmento. Ademais, o cenário continua sendo desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 6,25 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais), que deve fechar 2021 aos 9% ao ano (conforme FOCUS), e previsão para a inflação em mesmo nível, ou mais. Sendo assim, o Comitê de Investimentos do FPSM decidiu por manter recursos na renda variável, mantendo parcela relevante dos recursos em mercados mais conservadores, com risco soberano (títulos públicos), conforme a eficiência de portfólios diversificados e dentro das sugestões da Consultoria contratada. Tal decisão se faz necessária em momento como este o qual estamos vivenciando, juros baixos com retorno muito baixo nos segmentos mais conservadores fazendo com parcela do patrimônio seja aplicada em ativos mais arriscados, no entanto com liquidez imediata. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em títulos públicos com vencimento médio de curto e curtíssimo prazo, além, claro, de fundos com estratégia de gestão da *duration*. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê André e Solange, e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073

André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773